



Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º: 509 ENT: 768	27/02/2020	N.º: ENT.: PROC.	

Assunto: Pergunta n.º 1074/XIV/1.ª (BE)

Na sequência da Pergunta *supra* identificada, apresentada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, sobre o desenvolvimento da promoção da língua portuguesa na Galiza, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

Relativamente aos n.ºs 1 e 2 da referida pergunta parlamentar, cumpre informar que o Camões Portugal - Instituto da Cooperação e da Língua, responsável pela promoção da Língua Portuguesa, está sob alçada de outra área governativa.

Quanto ao ponto 3, cumpre referir, em primeiro lugar, que a RTP tem um estatuto especial de autonomia, nomeadamente no que diz respeito à sua liberdade de programação. Feita esta ressalva, e após pedido de informações à RTP, este operador refere o seguinte:

A RTP não tem nenhum acordo firmado com o operador de televisão digital terrestre da Galiza para a distribuição da RTP Internacional. Apesar disso, a RTP Internacional é distribuída há muito tempo pela operadora de cabo da Galiza.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA CULTURA

Para além dos operadores de cabo e IPTV, de momento, as únicas plataformas de TDT (televisão digital terrestre) fora de Portugal, onde os canais da RTP são distribuídos, são: Cabo Verde, que distribui a RTP3; e Andorra, onde a RTP-Internacional é distribuída.

Finalmente, a RTP mantém com a RTVG - Rádio e Televisão da Região Autónoma da Galiza relações excelentes de cooperação que se têm traduzido na troca de conteúdos, emissão de programas em direto e também na coprodução recente de projetos de grande dimensão de ficção, como foi o caso das séries “Vidago Palace” e “Auga Seca”.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Sara Gil